

Imagem: Rei Davi tocando harpa, Gerard van Honthorst / Wikipedia

DAVI,

O GRANDE REI

Na história de Israel, muitos personagens tiveram papel preponderante, porém, nada se iguala ao do rei Davi. Existe uma vasta literatura sobre ele e podemos nos aprofundar sobre sua vida e atividades em 1 e 2 Samuel e no primeiro livro de Crônicas. Seu nome significa “amado” (hebraico *Dawid*, interpretado como *dôd* ou *dodô*). Era filho de Jessé de Belém, sucedeu a Saul no reinado de Israel, foi ungido pelo profeta Samuel segundo a vontade de Deus e reunia em si muitas qualidades que não somente de rei e guerreiro, mas de poeta, cantor, amigo e amante.



Davi foi um rei de grandes êxitos, unindo o povo e o defendendo contra os inimigos; conquistou Jerusalém, levou a Arca da Aliança para sua tribo, organizou os tributos que sustentavam a realeza, estruturou a vida religiosa das comunidades



Davi era o mais jovem de seu clã e sua unção se dá em segredo. Certamente, o primeiro ato que desperta a atenção do povo em seu favor é na luta contra os filisteus, em que Davi mata o gigante Golias. A confiança em Deus fez com que vencesse o inimigo, mas despertou a ira de Saul, que procurou vingança quando o povo aclamou o jovem como herói. Quando Saul e Jônatas, seu melhor amigo, morrem no combate com os filisteus, Davi assume, então, o reinado.

Davi foi um rei de grandes êxitos, unindo o povo e o defendendo contra os inimigos; conquistou Jerusalém, levou a Arca da

Aliança para sua tribo, organizou os tributos que sustentavam a realeza, estruturou a vida religiosa das comunidades. Aos olhos do povo era um rei perfeito, misericordioso, mas também tinha “teto de vidro”, pois acabou sendo traído por pensar que, como rei, podia tudo. A cobiça pela mulher de Urias desencadeou uma série de tormentos e maldições. Sua conduta imoral se volta contra si e lhe mostra que ninguém é autossuficiente, mas vive para servir a Deus.

O fato é que Davi foi e continua sendo para os judeus o rei santo e fiel ao Senhor. É um dos homens mais ilustres do Antigo Testamento, venerado e respeitado até os dias atuais. Escreveu muitos Salmos e orações de louvor.

Um dos pilares da “casa de Davi” é a justiça e a paz. Davi representa o libertador dos pobres e o sucessor de seu Reino deve ser o “Príncipe da Paz” (cf. Is 9,5-6). O descendente de Davi terá a força do Espírito, pois sobre Ele repousa a sabedoria, o conselho, o discernimento e o temor de Deus. Esse novo rei será o juiz e a salvação do povo. Para os cristãos fica claro quem seria esse novo rei que dá continuidade à missão de Davi: Jesus Cristo.

Davi foi o rei segundo o coração de Deus, de uma fé viva e humilde. Passou por dificuldades e pecados, negligenciou sua posição em muitos momentos, mas voltou a Deus, onde encontrou seu lugar, reconhecendo seus erros e ressignificando sua missão. Deus o amou como ele era e não desistiu de sustentá-lo no ministério.

Saibamos, como Davi, oferecer nossos esforços pelo Reino de Deus, louvando o Senhor com nosso proceder, com retidão de vida. ●